



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

EXPERIÊNCIAS EM SALA DE AULA COMO BOLSISTAS DO PIBID

José Vieira Ramos¹; Joel da Silva Campos²; Fernanda Coinete³; Cléry da Silva

UEMS- Rua Sampaio Feras; Centro – AMAMBAI – MS, clery_kronbauer@hotmail.com

Bolsista do PIBID, Orientadora; Professora; Viviane Scalon Fachin UEMS.

Somos acadêmicos do 4º ano e 3 de História, para nós foi uma experiência impar, pois é a oportunidade que o acadêmico de cursos de licenciatura tem estreitar a relação com os educando, que efetivamente proporcionará uma relação mais próxima com o estabelecimento escolar que diante disto este irá acompanhar de todas etapas de um profissional de educação.

No nosso ponto de vista foi fundamental a minha inclusão nesse programa de bolsa acadêmica que o PIBID, mediante isto podemos aprimorar nossos conhecimentos antes teóricos, hoje práticos, buscando a interação entre o bolsista com um estabelecimento de ensino, esta experiência a cada dia que passa fortalece o conhecimento didático apresentado na universidade e a aplicação nas salas de aula.

Com relação a experiências que obtivemos na sala de aula é de que o profissional que esta a frente da disciplina de História do estabelecimento escolar, trata-se de uma docente capacitada que nos proporciona uma situação real de como lidar no dia a dia em uma sala de aula, que além do conteúdo programático procura inserir atividades extraclasse com o intuito de propor a prática de uma didática de ensino que venha a ser assimilada pelos seus alunos, que é oportuno relatar que em uma das experiências propostas da professora da disciplina de história foi a de um conteúdo de arqueologia que tinha com proposta dos alunos construir uma maquete e que colocassem em prática os seus conhecimentos em sala de aula, essa atividade contou com a participação de nós os bolsistas, que diante de uma data pré estabelecida, nos deslocamos até encostas de um córrego próximo a zona urbana, afim de coletarmos material (argila) para confecção das maquete, na data que os alunos realizaram o trabalho extraclasse, com orientação prévia os alunos levaram instrumentos não cortantes para que auxiliassem na construção, contou com o envolvimento da professoras, bolsistas e alunos, foi uma aula interativa cheia de otimismo que retratou fielmente o aprendizado, após a construção dos

respectivos trabalhos em equipe, os alunos retornaram a sala de aula e foram avaliados após uma explanação da técnica utilizada para pesquisa arqueológica.

Agradecimentos: Ao PIBID e a CAPES.

